



AVE MARIA

FAVORES

**do Immaculado
Coração de Maria**



**e do Veneravel
P. Antonio Claret**

Santos Dumont — O Revmo. Snr. P. Adalberto Dobbert, nosso distincto cooperador, manda celebrar uma missa á intenção de D. Maria de Paula Araujo, pelos benemeritos Filhos de S. Francisco, de promessa.

Catanduva — D. Izabel Machado: Agradecida, peço celebrardes duas missas: uma a Santa Therezinha, outra applicada para acelerar a canonização do servo de Deus Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret.

Porto Alegre — D. Semiramis Ferraz: extremamente reconhecida por singular mercê alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", envia 5\$000 afim de patentear a gratidão que na alma lhe vae.

Bello Horizonte — D. Emilia de Verna Magalhães, agradecendo ao compassivo Coração de Maria um favor alcançado pela novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para a publicação. — D. Raymunda Santos de Almeida: Confesso-me eternamente agradecida ao I. Coração de Maria e S. Geraldo, porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 afim de publicar.

Santa Rita — Implorando abençoarem e guardarem uma pessoa extremamente atormentada, quero rezardes uma missa ao Coração humanissimo de Jesus e á Mãe misericordiosa, Coração de Maria, applicada ás almas do purgatorio.

São Borja — D. Alayde L. Pereira: Em agradecimento dum favor mando celebrardes missa em suffragio das boas almas do purgatorio.

Santa Maria — D. Olympia Neumann: Venho manifestar termo visto attendida do bondoso Patriarcha S. José. Vão 1\$000 para publicar.

Curityba — D. Virginia Budant: D. Margarida Nouvel, agradecendo duas graças ao misericordioso Coração de Maria, envia 3\$000 para a publicação.

Ourinhos — O sr. Luiz Forti: Tendo experimentado a protecção do maternal Coração de Maria no feliz andamento dos meus negocios, envio 1\$000 afim de patentear minha gratidão.

Vaccaequá (Fazenda S. João) — D. Juventina Correa envia 10\$000, sendo 9\$000 para missas em acção de graças por favores recebidos, e 1\$000 para publicar.

Limeira — D. Thereza Zaccaria manda celebrar duas missas applicadas por alma do seu inesquecível esposo Leão Zaccaria; e mais 2\$000 para publicação.

Passos — D. Feliciano Baptista Mala, reconhecida a favores recebidos, manda celebrar quatro missas: a Nossa Senhora da Conceição, a Nossa Senhora do Rosario, a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, a S. José; mais 5\$000 para o altar do Coração de Maria e 5\$000 para esta publicação.

Ribeirão Bonito — D. Maria Delfino de Oliveira manda rezar uma missa em honra de S. Sebastião, em agradecimento, e mais 2\$000 para a publicação.

Monte Aprazível — D. Gilda Pinto, penhoradissima por diversas mercês recebidas, envia 3\$000 para ser feita a devida publicação.

Porto de Santo Antonio — D. Vicentina L. Alagia, attendida por intermedio do maternal Coração de Maria e Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret a favor e na pessoa de seu marido restabelecido, felizmente, de grave molestia, dá 1\$000 para esta publicação.

Cotia — Duas missas pelos muito lembrados paes de Innocencio, Balthasar e Innocencia de Oliveira e Joaquina Pires Albuquerque. Mais trez missas ao Santissimo e Divino Espirito Santo. Dou 3\$000 de esmola, de promessa.

Espirito Santo do Pinhal — O sr. Pelagio Lessa entregou quatro missas: duas por alma de Alzira Ferreira, uma por Maria José Salles, uma por Pacheco Lessa.

Muzambinho — D. Esperança Gama Pinto, agradecendo o se ver attendida por Frei Galvão na pessoa de sua filhinha Therezinha de Jesus, envia 2\$000 para esta publicação.

Andradas — D. Maria Salles vem agradecer o se ver ouvida do Divino Coração de Jesus, e manda rezar missa em louvor do mesmo. Vão 1\$000 para publicar.

S. José do Rio Preto — D. Anna Borges Monnerat vem, penhoradissima, mandar dizer uma missa em honra do Senhor Bom Jesus de Mattozinhos. — Minha boa amiguinha Josephina Verneck de Freitas, manda rezarem uma missa por alma de seu Inesquecido irmão João de Souza Verneck. Vão 1\$000 para a publicação.

Campo Limpo — D. Adelaide Pereira Pinto: Venho reformar minha assignatura, querendo ainda prevalecer-me da oportunidade para agradecer ao maternal Coração de Maria as muitas mercês delle recebidas, para mim e em pessoas da familia.

Lapa (Paraná) — D. Maria Euphrasia F. Barros pede a publicação duma graça alcançada por intercessão do menino Guido, e dá 5\$000 para esta publicação.

S. Paulo — D. Antonieta Cabral agradece duas graças alcançadas pela intercessão de Nossa Senhora do Carmo. — D. Annuciata Mariconi confessa-se grata a Santo Antonio e Nossa Senhora Aparecida, porque favorecida durante a revolução e manda rezar duas missas, cumprindo promessa. — O sr. Anisio Franco do Amaral, agradecendo diversos favores recebidos, manda celebrar uma missa por alma de sua lembrada irmã Maria Franco do Amaral. Dá mais 1\$000 para esta publicação. — D. Rachelina Vellardo Arcuri vem patentear sua gratidão por diversas graças recebidas. — D. Adelina Vellardo Sarnelli confessa-se reconhecida aos muitos favores recebidos.

Juiz de Fóra — Uma devota Escapa de haver de me submeter a uma melindrosa operação cirurgica, mercê de consecutivas novenas das "Trez Ave Marias", e tratamento de Frei Faustino, quero significar a minha gratidão, dando 3\$000 para esta publicação.

Campinas — O sr. Antonio Nogueira Filho, agradecendo as graças alcançadas por intermedio de Nossa Senhora do Sagrado Coração, envia 5\$000. — D. Aida Sbragia: Cumprindo promessa por mim formulada e agradecendo mercês recebidas, quero rezardes uma missa em louvor de Santa Therezinha.

Oliveira — D. Carmen Monteiro Castro agradece sinceramente á Maria Santissima uma importante graça.

Franca — D. Aida Defilppe agradece um favor alcançado por intermedio de Santa Therezinha do Menino Jesus. Envia 1\$000 para a publicação.

Itaquy — D. Edith Diaz Caccia, pedindo a celebração duma missa á milagrosa Santa Therezinha, envia 5\$000 de esportula e mais 1\$000 para esta publicação.

Rosario (Rio Grande do Sul) — D. Maria Trindade Bello, grata porque attendida do terno Coração de Maria, envia o retrato junto com 10\$000 para a publicação, assim cumprindo a promessa feita.

Livramento — D. Bertha Brochado, attendida num pedido por ella formulado, envia 10\$000 para a causa da beatificação do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, e mais pelo restabelecimento da saude de trez pessoas amiguinhas, envia 3\$000 para a respectiva publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

De todas as bancadas

DUVAL ARNAULD, deputado catholico de Paris, expôz um dia, em 1919, a doutrina social catholica, no Parlamento francez.

A certa altura do seu famoso discurso, leu textualmente uma das passagens mais notaveis da *Rerum Novarum*.

A assembleia, que escutava o orador com desusada attenção, irrompe numa tempestade de applausos, ao findarem as palavras copiadas da Encyclica. E o "Jornal official" anota no fim daquella passagem: (estrandosos applausos da Direita, do Centro, da Esquerda e da Extrema-esquerda).

Terminadas as orações, acrescenta o orador:

"Meus senhores, fazeis bem em applaudir: é uma das mais bellas passagens da Encyclica sobre a condição dos operarios, do Papa Leão XIII".

Novos applausos, vindos das mesmas bancadas, enchem de novo a sala do Parlamento.

Este episodio, passado numa das assembleias mais numerosas e mais hecterogeneas do mundo, faz-nos vir á memoria o tempo em que, cansados os povos de ideologias mentirosas e de soffrimentos, se unirão todos, de todas as raças e nações, em volta da unica luz verdadeira que lhes poderá ensinar o caminho da salvação social: o Vaticano.

Quantos systemas sociaes não surgiram nos ultimos tempos, nascidos todos de reacção uns contra os outros e cada um com presumpções de resolver a questão social!

Estará ella por isso a caminho de resolução?

Mas o que no meio de toda esta embrulhada mais entristece é o facto de muitos catholicos se deixarem illudir por apparentes focos de luz, por falta de leitura de livros solidos que lhes commentem as admiraveis doutrinas contidas nas Encyclicas sociaes.

Acabamos de ler uma das obras mais completas e mais profundas que conhecemos: *Il XL Anniversario della Enciclica "Rerum Novarum"*.

Trata-se duma obra de 650 paginas publicada pela Universidade Catholica de Milão e em que veem artigos, que são verdadeiros estudos, dos mais eminentes homens da sociologia catholica do mundo inteiro.

Estão elles escriptos em italiano, hespanhol, francez, inglez e allemão, segundo a patria dos seus autores.

O primeiro estudo é do Professor hespanhol Severino Aznar sobre o salario familiar. Não conhecemos até hoje nenhuma exposição, nem mais completa, nem mais profunda, nem mais clara de todos os problemas que se prendem com o salario familiar, a come-

çar pelas theorias, para terminar na maneira pratica de o pôr em execução.

Segue-se depois, do professor Boggiano Pico, um estudo interessantissimo sobre "i presupposti dottrinali dell'Enciclica Rerum Novarum".

Na impossibilidade de enumerar os autores e os titulos dos 34 notaveis estudos das diversas questões sociaes expostas na **Rerum Novarum**, indicaremos apenas o nome de alguns dos seus autores:

Angelo Brucculeri, redactor da "Civiltá Cattolica"; Eugéne Duthoit, professor da Universidade de Lille e Presidente das Semanas sociaes de França; Fallon, S. J., professor de Direito Natural em Lovaina; Georges Goyau; Georges Legrand; Marconcini; Albert Muntoch; Sertillanges, O. P.; Turmaun; Vermeerxh; etc., etc.

Numa palavra, é um livro em que a "Rerum Novarum", o movimento social das diferentes nações e os problemas mais importantes da hora actual, são estudados por 34 dos mais notaveis Professores das Universidades catholicas do mundo.

Que aquelles dentre os que desejam possuir ideias sãs e ideias-forças, aprendam em livros assim.

Quanto mais facil seria para os homens encontrar o caminho da pacificação social, se aquelles que pretendem dirigir movimentos sociaes, em lugar de se transviarem com leituras positivistas e hegelianas, fossem buscar ás encyclicas pontificias as directivas da sua acção!

Mas não! As encyclicas desprezam-nas.

Por isso mesmo os seus movimentos desaparecerão mais cedo ou mais tarde, porque o coração do homem não descansará, nem encontrará a paz longe da unica fonte verdadeira de Paz, que é Christo.

A Paz e a Justiça são obras de Deus e nunca serão realizadas sem Deus.

Que os catholicos que se deixam enganar por falsas miragens, se instruem á luz dos documentos pontificios e saibam resistir aos falsos prophetas.

A. V.

Os Padres e a Acção Catholica

QUAL É A ACÇÃO DOS SACERDOTES NESTA CRUZADA DE RESTAURAÇÃO SOCIAL CHRISTÁ?

Segundo a propria definição do Santo Padre, a Acção Catholica tem um fim preciso, que é a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja. E' uma obra de apostolado, de conquista, de penetração. E sendo assim, qual é, dentro desta obra dos leigos, a posição dos sacerdotes?

Eis uma questão, posta com vivacidade por muitos catholicos, sobretudo na França e na Belgica, que acaba de ser objecto dum interessante estudo do Conego Thiberghien, uma das figuras de maior relevo nas obras catholicas da diocese de Lille.

Pode o Padre chamar-se "o conselheiro moral" da Acção Catholica?

Se este titulo convem áquelle que é encarregado pela Autoridade ecclesiastica da direcção de certas obras de ordem temporal, como os Syndicatos catholicos, por exemplo, parece ao Conego Thiberghien que o sacerdote deve na A. C. ser mais do que isso.

Deverá então ser chamado, como começou a usar-se na Italia, "assistente ecclesiastico"?

Tambem não, continua o Conego Thiberghien, porque a "influencia do Padre deve exercer-se no interior da A. C."

Por outro lado não deve vê-se nelle "o chefe" da A. C., porque então ficaria diminuida a acção do laicato catholico.

O Conego Thiberghien perfilha definitivamente a expressão de resto usada em muitos documentos pontificios: "dirigentes da A. C."

Na sua carta aos Bispos da Argentina, dizia Pio XI:

"Os padres devem dirigir os leigos, afim de que a acção destes se não desvie do recto caminho, e respeite sempre com fidelidade perfeita as directivas da Hierarchia.

Por outro lado, o papel proprio dos sacerdotes é formarem as almas dos membros da A. C., segundo os modelos christãos, sobretudo as daquelles que devem ser os dirigentes".

Pelas palavras do Santo Padre, vê-se assim que na A. C. são dirigentes os Padres e os leigos.

O que é necessario então é ordenar, precisar, estas duas direcções.

O Conego Thiberghien harmoniza-as por esta forma:

"Que os padres dirijam animando e os leigos dirijam organizando. Não é o padre, pela sua missão apostolica, o animador por excellencia?

Não é a elle que compete, nos termos do **Quadragesimo anno**, "procurar com cuidado os apos-

tolos, leigos, escolhel-os com prudencia, formal-os e instruil-os"?

Termina o Conego Thiberghien no seu estudo no "Boletim das Obras Catholicas de Lille":

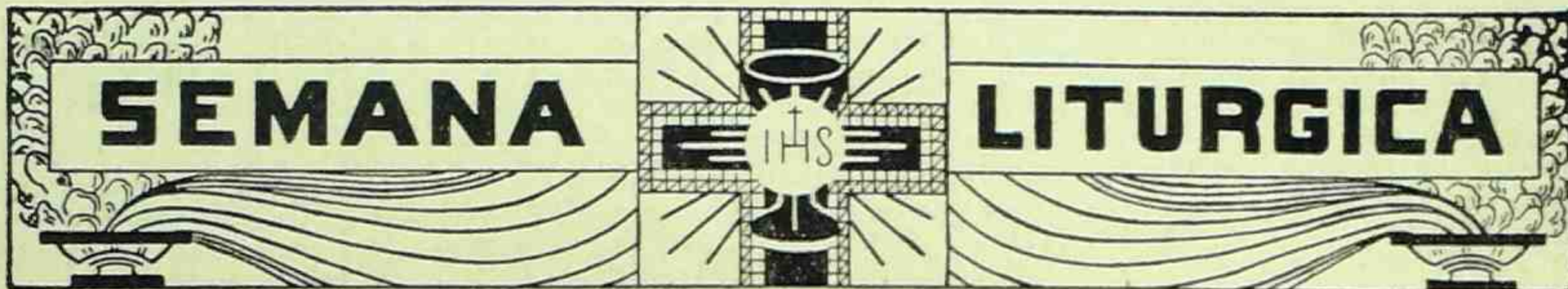
"O leigo não deve ser na A. C. um executante sem autoridade e sem responsabilidade.

E' a elle que cabe o papel de organizar a Acção Catholica, da qual elle se torna por assim dizer, tambem dirigente. E tem de ser pela collaboração estreita da sua direcção com a direcção do sacerdote que a Acção Catholica attingirá o seu fim de arrastar as massas para a Igreja de Deus".

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

| | |
|------------------------------------|----------|
| Dos Missionarios de Livramento | 85\$000 |
| Do Gymnasio "S. José" de Bataes | 80\$000 |
| Do Irmão Joaquinm Abad, C. M. F. | 554\$000 |
| Do R. P. Militão Viguera, C. M. F. | 5\$000 |
| Dos Missionarios de Curityba | 345\$000 |

(Continúa)



DOMINGA III DA QUARESMA

EVANGELHO

(Luc., c. XI, v. 14-28)

N'aquelle tempo: Estava Jesus lançando fóra um demonio, e este era mudo. E tendo-o lançado fóra, fallou o mudo, e as turbas se maravilharam. Porém alguns d'elles diziam: Por Beélzebub, principe dos demonios, lança fóra os demonios: e outros, tentando-o, pediam-lhe um signal do Céu. Mas conhecendo elle seus pensamentos, lhes disse: Todo reino dividido contra si mesmo, é assolado, e casa cahe sobre casa. Se pois Satanaz tambem está dividido contra si mesmo como subsistirá seu reino? Porquanto dizeis, que por Béelzebub lanço fora os demonios. Ora se eu por Béelzebub lanço fora os demonios, vossos filhos por quem os lançarão? Por isso elles serão vossos juizes. Mas se eu pelo dedo de Deus lanço fora os demonios, certamente já a vós chegou o reino de Deus. Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está tudo quanto tem. Mas se outro sobrevier mais forte que elle, e o vencer, tirar-lhe-ha todas suas armas, em que confiava, e repartirá seus despojos. Quem não é commigo, é contra mim: e quem commigo não ajunta, espalha. Quando o espirito immundo tem sahido do homem, anda por logares seccos, buscando repouso, e não o achando, diz: tornar-me-hei á minha casa, d'onde sahi. E vindo, acha-a varrida, e adornada. Então vae, e toma comsigo outros sete espiritos peiores que elle, e entrados habitam alli: e o ultimo estado d'aquelle homem torna-se peor que o primeiro. E aconteceu que dizendo elle estas cousas, uma mulher da turba, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o

ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste. Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardam.

*

A gratidão é a memoria do beneficio. As almas grandes agradecem e tornam-se maiores: as pequenas esquecem e não perdoam. A gratidão esmaga as almas feitas de barro, alimentadas de chimeras e sonhos. Poucos sabem conhecer o valor alheio, e os que o reconhecem, nem sempre o louvam: pensam que louvar a outrem, é empequenecer-se a si proprio. O commum dos homens desconhece os merecimentos alheios ou faz por esquecel-os. Quando elles se affirmam, pelas suas precipuas qualidades e resplandecem com os clarões que de si despedem, levantam-se senões contra elles ou persegue-se com a razão verdadeira ou ficticia sua memoria: se ainda assim nada se consegue, ahí está a arma barata e facil de manejar, propria de almas rasteiras: a calumnia. Malsinada a intenção do bem que se faz, estanca a fonte da mesma bondade.

Um espectáculo bem triste nos descreve hoje o santo Evangelho, que nos revela espevitadamente a mesquinhez do coração humano corroído pela inveja, desfibrado pelos ciumes nojentos. Aquella fonte abundosa de caridade, que brota do peito adoravel do Redemptor, inundou com o seu liquido precioso um infeliz. Aquelle pobre mudo e endemoninhado, apresentava um conjuncto de miserias moraes que commovia os espectadores. Hebetado, triste, macambusio, sem o controle dos membros do misero corpo, joguete dum poder extranho á sua propria vontade, passeava pelos recantos escusos o manto da sua desgraça. Não lança aos ares os lamentos da sua dor: é mudo; não vae, leva-o seu instincto: uma força abominavel o subjuga. O pensamento lhe não pertence: os seres mais proximos que o circumdam parecem phantasmas que o perseguem e augmentam-lhe os soffreres. E' uma

figura bem triste. O norte daquellas ideias é o espirito das trevas, é o inimigo ferocissimo da humanidade. Anda sem saber qual o fim dos seus passos: move-se mas desconhece a força que o impulsiona: agita-se, mas inconscientemente: vae para onde o levam, faz o que não quer, e priva-se do que ardentemente deseja.

No meio daquella horrivel treva tremeluz uma estrella de bondade. Jesus com os seus discipulos aproxima-se lentamente. A alma reage vigorosamente. Um as pequenas lembranças da sua personalidade primeira, começam a bruxulear naquella confusão de ideias. Os raios bemfazejos daquelle bemdito Sol das almas começam a envolvê-lo. O poder a que estivera escravizado durante mezes, começa a diminuir o seu dominio tyrannico. Um clarão que não é bem ainda a aurora que se aproxima apparece de repente: desponta a aurora; agita a sua cabelleira fulva de luz sobre aquelle infeliz. A voz potente de Jesus desterra, exila para bem longe o ser extranho que o opprimia. Sente-se attrahido agora brandamente para um poder superior ao outro poder, poder que acarinha como mãe, que abraça como amigo, que eleva como o bem, que dignifica como Deus, que traz ondas de felicidade nunca vista e nunca sonhada. Será por ventura aquelle doce Mestre de quem antigamente tinha ouvido falar? Somente Elle assim pode falar: n'Elle a palavra é como o agir.

Faz um esforço novamente repetido. Ha tanto que não consegue articular uma palavra! Poderá agora pôr-se em contacto racional com os seus paes a quem tanto ama, com os seus parentes, com os amigos, que tão doces horas lhe proporcionaram? Esforça-se, mas o esforço é pequeno: foi na verdade poderosa aquella palavra que resvalou pela superficie de sua alma. Admira-se porque os membros todos lhe prestam obediencia. A palavra brota cascadeante de sua garganta. Ouve-a elle mesmo, e os outros tambem a percebem; as mãos não estão mais travadas por laços ignominiosos que uma potencia infernal lhe lançara. Aquillo era um sonho, um pesadelo horrivel do

Tempos que se approximam

seu coração. Os pés locomovem-se livremente, tão livres como a sua lingua, como as suas mãos, como o seu pensamento, como os passarinhos da floresta, como o vento na campina verdejante ou no cimo da montanha a farfalhar nas franças do arvoredor.

E... ahí está o seu medico celeste, o grande thaumaturgo a quem o céu, a terra e os abysmos do inferno obedecem. Que faz que lhe não declara a gratidão que invade o seu coração? Prostra-se por terra: somente assim poderá exprimir aquelles grandes sentimentos que invadem a sua alma.

Os circumstantes ouvem e vem o milagre. Quem poderá negar aquelle poder que se patenteia enthusiasmodor? Ninguem tem a ousadia de negar um facto testemunhado por milhares de olhos, acclamado por centenares de linguas, applaudido entusiasticamente por multidões de palmas estrondosas que se alevantam expontaneamente dos espectadores e circumstantes.

Mas a inveja não morre assim caladamente: berra e escouceia. E' em nome de Bêelzebub que o grande Mestre de Israel pratica estas maravilhas. O' sapiencia esturdia dos obcecados phariseus! Em nome do amigo mata, esmaga o poder do amigo, destróe o vasto imperio que vae conquistando á ponta de lança e com ingentes esforços!

O povo simples se não deixa embair por essas ballelas. Acclama o poder de Deus que assim canta o hymno da omnipotencia nas mãos amorosas do Salvador. A voz do povo corporificando-se na voz duma mulher: exclama após a magistral explicação de Jesus: Bemaventurado o seio que te levou e os peitos que te aleitaram. E Jesus encerra o seu sermão com as abençoadas palavras: Bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam fielmente.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

LEMBRA-TE muitas vezes da ineffavel recompensa que dará o Senhor no céu a quem por elle trabalhar fielmente na terra. Este doce pensamento te fará parecer suave tudo o que padeceres por seu amor.

(S. Gregorio)

*

FOSTE creado por Deus: logo debes procurar que todas as tuas obras, quer exteriores, quer interiores, sejam virtuosas.

(S. Luiz de Gonzaga)

No Brasil está-se, aos poucos, processando uma delimitação de fronteiras espirituaes. Vamos sahindo devagarinho da indistincção tumultuaria, que era o nosso character, ou, melhor, a nossa ausencia de character, para um tempo mais clarificado e mais preciso. Filho do nosso despreparo, que nunca soube tirar consequencias de certas proposições supersticiosamente acceltas, cresceu comnosco o mal das accommodações. Com algumas palavras amaveis e duas pancadinhas na barriga sempre se arrumaram todas transigencias. A existencia do homem aqui se resumia nisto: nascia-se na Igreja; vivia-se á solta, falando dos seus padres; e morria-se com os seus ultimos sacramentos, pela misericórdia infinita de Deus.

Ninguem dava pelo vasio da vida, pelo hiato que ella constituia, pelo illogismo daquella vida com aquella morte. Todos se julgavam catholicos mas tambem todos achavam o catholicismo exagerado e por isso denunciavam nas crenças religiosas uma fraqueza muito desculpavel nos padres, que viviam disso, e nas mulheres, que eram nervosas. Por essa razão, um livro que falasse em Jesus Christo, como Nosso Senhor, era um livro de seminarista. Ninguem atinava porque se inventava que um maçon, que fazia tanta caridade, não pudesse sequer ser padrinho de baptismo; nem porque havia um Indice de livros prohibidos. E o pelor era que o mal não se resumia nessa incapacidade de atinar as razões desses mysterios mas na pratica dessas disciplinas que ninguem se julgava obrigado a respeitar.

O panorama da nossa vida moral em sua feição mais representativa era esse. Não quero, entretanto, contestar que em nossa terra nunca tenha havido catholicos, de cujo numero nós, portanto, fossemos agora os primeiros. De modo nenhum esse é o meu intuito. Eu podia até abster-me de falar no catholicismo para focalizar a expressiva generalidade da carencia de uma physionomia moral. Pois é isto o a que eu queria chegar. Respeitadas as excepções individuaes, em qualquer dos campos, o que se pode affirmar é que não havia character. Falta-va a marca, para falar como o Pe. Julio Maria. Nem a Deus, nem a do Diabo, que, allás, era mais facil de se obter visto como "o seu nome é legião".

Diante dessa constatação que por mais que recuemos, somos forçados a fazer na intelligencia

e na vontade dos nossos antepassados. eu não creio que haja nenhuma contradicção em quem ainda queira proclamar, diante da infamia contemporanea, a força moral de quasi todos aquelles homens de palavra, que tinham, de verdade, honra e susceptibilidades.

Na realidade, elles tinham uma força moral herdada. Com effeito, o character é uma consciencia moral. E não ha esta sem a intelligencia dos dogmas christãos. A sua vontade ainda era recta; como que nella se tinha polarizado a luz dos grandes principios. Mas o fóco originario tinha sido extinto pelo philosophismo. Como certas substancias que se conservam incandescentes por um tempo depois de afastada a energia illuminativa que as alimentava, para certas attitudes na vida aquelles homens ainda se portavam com a fortaleza das virtudes christãs. Mas a posição rectilínea foi ficando cada vez mais forçada, pela ausencia de fé nas idelas que ella implicava, até que afinal ninguem não se apresentou mais; e cahiu-se de borco...

A grande tarefa do soerguimento seria, pois, uma tarefa que teria por séde as intelligencias. Pois bem, já se vai conseguindo alguma cousa. E o melhor signal de que se vai conseguindo pode-se obter reparando a relativa facilidade com que já hoje, em illustres companhias, se pode praticar com desassombro o catholicismo. Aquellas confissões de fé que se revestiam para as almas fortes do encanto incomparavel de affirmar-se desafiando preconceitos e ridiculos alheios, vão deixando de escandalizar. Estamos chegando a um tempo em que o escandalo se abrirá do lado do catholico que não se fizer differente de todos os demais homens, ou da nova seita que não viver como nova seita, ou do communista que não fôr em todos os seus actos um communista.

Observa-se que se vai fortalecendo, se robustecendo o nosso espirito ao mesmo passo que vai tomando consciencia de si. Ninguem se admire, pois, se eu quizer juntar todos os symptomas dessa fortaleza e dessa robustez, a todos os respeitos, para que se sinta optimista diante da realidade espiritual brasileira. Basta ver a consciencia dos movimentos modernos, em litteratura, em politica, nas sciencias e nas artes — no esforço — bem ou mal dirigido — de attingir ao nosso intimo. Não é possivel que não tenha um significado maior essa coincidencia



CURITYBA — Collegio de Postulantes da Congregação de Missionarios
Filhos do Immaculado Coração de Maria.

desses movimentos com o movimento religioso, no seu sentido mais amplo. No movimento dos que procuram as nossas realidades políticas com o dos que procuram as nossas realidades espirituaes. Dos que clamam por um Brasil, que devemos possuir possuindo elle a nós, com o dos que se esforçam em recolocar em nossa vida o tremendo sentido christão, que se perdeu. Dos que confessam o erro dos nossos legistas e dos nossos professores pregando contra a metaphysica e dos que falam em nome de uma metaphysica verdadeira.

Podem os homens de todos esses movimentos se enganarem pensando que é o Brasil, ou a Arte, ou a Sciencia, o que elles procuram. O que lhes atormenta, porém, é o brilho da verdade total, que se vislumbrou no reflexo de uma verdade particular. Essa preocupação de se ser o que se é, de se querer a verdade revenendo tudo o que se pensava já definitivamente julgado, só pode dar na confissão da Verdade, que é Uma. A posição nossa não será mais filiauciosamente em pé, como se pudessemos supportar o rigor da tempestade, mas de joe-

lhos e de mãos postas na attitudede dos que só reconhecem em si a dignidade e a grandeza de filhos de Deus.

V. Co.

HAVIA DE AMAL-O... A'S ESCONDIDAS!...

Uma joven dizia em certa occasião a um sacerdote:

— Entre os mandamentos da lei de Deus encontrei um que nunca pude comprehender, por mais que pelepasse.

— Qual delles seria, minha filha?

— O primeiro: "Amar a Deus sobre todas as cousas". Por ventura minha mãe me ordenou algum dia que a amasse? O amor filial não é talvez tão natural á creança e á todo homem, que excuse todo e qualquer precelto? Olhe, senhor Padre, se Deus me prohibisse amal-o, creia que isto me maguaria immensamente e, não achando modos de me resignar a este sacrificio, havia de amal-O ás escondidas!...

"Num faiz má"

— Océ vem da Capitá,
Mais porem eu acho que eu
E' que vô pr'océ contá
Úa novidade, nhô Arcêu!

Faiz uns vinte dia já
Que nhô Tomé manheceu
Cum fraqueza, malestá,
I de repente... morreu!"

— Num diga! E' mêmno, nhô
[Lido?

Té num quero querditá!
Nhô Tomé era tão bão...

Sinto munto num tê ido
No enterro! Mais... num faiz má:
Num hai de fartá casião!..."

J. GAMBÁ

*

Transeunte:

— Como?!... Você pede esmola por ser cego, e está lendo a revista?

O "cego":

— Desculpe, senhor, eu não leio, olho só as gravuras.

PAGINA MARIANA

Prenuncios de tempestade

DE dia para dia tende a agravar-se, sob o ponto de vista social e religioso, a situação do momento historico que atravessamos.

A onda collossal de males que ameaçam desencadear-se sobre a humanidade prevaricadora já começa a projectar suas negras sombras, de proporções assustadoras.

Dir-se-ia que as legiões infernaes andam á solta por esse mundo fóra, hoje mais do que nunca, para num supremo e derradeiro esforço, procurar acabar de perder os homens.

Não ha duvidar, a apprehensão preocupa profundamente os espiritos, o mal-estar é evidentemente geral, attinge, em maior ou menor grau de intensidade, de uma a outra extremidade do mundo, os individuos como as familias, as instituições, as nações e até os mesmos continentes.

Em altos brados, as almas e corações que suspiram pela estabilidade e firmeza da ordem e da paz sociaes, aneiam pelo apparecimento de um Libertador que nos afiance uma paz real e duradoura, em harmonia com as sapientissimas directivas do actual Pontifice reinante Pio XI: *A Paz de Christo no Reino de Christo*.

Esta, porém, não advirá, tanto que a nova sociedade não voltar de novo suas vistas á Cruz, e não se resolver a pautar seus actos pelos ensinamentos do Decálogo.

RAIOS DE ESPERANÇA

Felizmente, por sobre essa atmospherá carregada de espessas e ameaçadoras nuvens, por sobre esse diluvio espantoso de males que se avizinha, as almas unidas de fé e sustentadas pela esperança, estão a divisar um unico raio de esperança.

E' Maria, nossa vida, nossa doçura, nossa esperança, a aurora mystica a acenar-nos para o verdadeiro Libertador e Salvador dos povos, o Principe da paz.

Si é certo, articula a este respeito um profundo escriptor mariano, que Deus salvará o mundo, e disso não podemos duvidar, a salvação virá por meio de Maria.

Portanto, nossa salvação, bem como a salvação de todo o mundo, está nas mãos de Maria.

Acorramos pois, cheios de confiança, ao throno de Maria, na certeza de alcançarmos, por sua mediação omnipotente, o perdão e a salvação.

VATICINIOS E MENSAGENS?...

Lendo a vida do veneravel Padre Cestac, fundador da Congregação das Servas de Maria de Anglet, veiu despertar vivamente nossa curiosidade, prendendo nossa attenção, uma importante passagem referente a uma humilde religiosa, carregada, já no claustro, de preciosos fructos de santidade.

Conta o biographo do veneravel Padre Cestac que, por diversas vezes, foi essa serva de Deus favorecida de revelações, aparições e mensagens divinas de parte de Nossa Senhora.

Duma feita, ella viu os demonios espalhados pela terra, occasionando desastres indiziveis.

Por sua vez, Nossa Senhora, tornando-se-lhe visivel, disse: "Visto que os demonios andam, como nunca, soltos pelo mundo, é chegada a hora, minha filha, de invocar-me como Rainha dos Anjos e pedir-me que envie legiões desses anjos para darem combate e destruirerem as potestades infernaes.

Graves acontecimentos vão desencadear-se, accrescentou Nossa Senhora, cumpre orar muito para aplacar a ira do Senhor. Quer Deus socorrer o mundo, mas é só mediante as orações que me sejam dirigidas, as quaes, quanto mais numerosas, maiores serão também os auxilios divinos.

Sim, descerei com legiões de anjos e salvarei o mundo".

Minha Mãe, obtemperou a religiosa; Vós que sois tão boa, não poderiaes mandar essas legiões sem que vol-o peçamos?

Não, respondeu a Santissima Virgem; a oração é uma condição necessaria que Deus exige para conceder-vos as suas graças.

Pois bem, minha Mãe, retorquiui a religiosa, poderiaes ensinar-me alguma oração que convenha rezar?

E Nossa Senhora inspirou-lhe a seguinte oração, conhecida geralmente por oração do Padre Cestac, devido a ter sido este veneravel servo de Deus o depositario da mesma e quem a propagou por todo o mundo:

AUGUSTA RAINHA dos Céos e Senhora dos Anjos, vós que recebestes de Deus o poder e a missão de esmagar a cabeça de Satanaz, enviae, nós vol-o supplicamos humildemente, as legiões celestes para que, sob as vossas ordens, ellas vão no encalço dos demonios, os combatam por toda parte, reprimam sua audacia e os precipitem nos abysmos infernaes. — (300 dias de indulgencia. Pio X, 8-VII-1908).

RAINHA DA PALESTINA

Por decreto recente o Santo Padre approvou a invocação: "N. Senhora, Rainha da Palestina", usada desde algum tempo na Terra Santa, e permitiu a celebração, na Terra Santa, de uma festa com Missa propria deste titulo no domingo durante a oitava da festa da Assumpção.

Além disto, concedeu uma indulgencia de 300 dias a uma oração a N. Senhora da Palestina.

E' certamente uma cousa muito bella e justa que N. Senhora seja proclamada Rainha da terra onde nasceu e viveu e deu ao mundo o Salvador, da terra onde, por ser descendente de David, tinha verdadeiro direito a ser soberana, da terra portanto que por todos os titulos é sua.

Mariophilo



Ordens são ordens



snr. Crescencio Mungueira era partidario do pão, pão, queijo, queijo. Queria ser obedecido ao pé da letra, sem delongas nem interpretações. Ordens cumprem-se, não se discutem.

Quando pedia um fogueiro para accender o cigarro, era excusado trazer-lhe um phosphoro. Se mandava matar um frango, não fossem matar uma galinha. Se dêsse ordens para selarem um cavallo, não fossem arreiar uma egua.

— Como foi que disse, seu cabeça de vento? Falei em cavallo, ou em egua?

Sabedor disse, o pessoal da fazenda cumpria á risca, ao pé da letra, as ordens do patrão. Disciplina era alli, e que ninguém tugisse ou mugisse porque, já se sabe, o olho da rua continuava a ser serventia da casa, mesmo no campo onde as ruas brilhavam pela ausencia.

O coronel Crescencio não se limitava a cuidar do gado. Era tambem avicultor. Montara um galinheiro modelo com selecção de raças, separação de ninhadas, hospital para aves doentes, além de chocadeiras artificiaes. Tinha em dia registros onde marcava o numero dos ovos e dos bicos, com datas e especificações, com as receitas e despesas.

Uma verdadeira criação scientifica!

Ora, certa manhã, num dos poleiros appareceram manchas de sangue e pennas espalhadas. Desenrolara-se, ahi, um drama nocturno. Faltava um bico. Sem duvida, o crime era de algum bicho. Mucura, gambá, raposa, quem seria o ladrão? Só podia ser a raposa, a mais cruel inimiga das pennosas.

No dia seguinte houve, outra vez, sangue e pennas no chão. Desapparecera outra criação. Com certeza, o vulpino ia tomando gosto e, se não houvesse providencias, o desaforo repetir-se-ia cada manhã.

Como fazer? Armadilha? Veneno? Cão de guarda? O fazendeiro hesitava entre varias medidas mas quando, pela terceira

vez, a tragedia se renovou, não houve mais lugar para hesitações.

Era preciso dar cabo da raposa.

Justamente vivia na fazenda um vaqueiro velho, com fama de bom caçador. Experimentado no mutá, o tio Juca passara muitas noites á espera da caça, brava ou mansa. E não se recordava de ter perdido um tiro, em toda a sua existencia de Nemrod do sertão.

— Seu Juca, disse-lhe o coronel, cada noite vem uma raposa fazer estragos no poleiro. Conto com você para pôr fim a tanta semceremonia. Quando me trouxer a raposa baleada, você terá direito a uma boa gratificação.

Ao cahir da noite, o vaqueiro lançou mão do pica-pau, arma velha que não negava fogô, e foi sentar num canto d'onde podia vêr, sem ser visto, a entrada do galinheiro. Passou todas as horas sem mexer, sem tossir e sem fumar, para não ser farejado pela raposa.

Oh! estupor! Quando o fazendeiro acudiu, manhã cedo; uncioso por vêr esticada a raposa, deparou num canto o velho Juca de matadeira na mão, e o galinheiro juncado de plumas e tinto de sangue.

— Você não viu a raposa, seu Juca?

— Não vi, não senhor.

— Então dormiu!

— Não dormi, não senhor.

— Então, você é um caçador de agua doce.

— Hem, hem!

— Vá dormir, homem, e esteja prompto para a outra noite. Eu quero a raposa viva ou morta, ouviu?

No fim do dia, ao cahir das primeiras sombras nocturnas, o vaqueiro ficou outra vez de atalaia, no mesmo lugar e com a mesma vigilancia mas, horror e maldição, o romper da aurora trouxe ao coronel o mesmo espectáculo tragico. Sumira-se outra galinha, que deixara vestigios de sangue e flocos de penugem. Era de desesperar!

— Então, seu Juca, você não viu a raposa?

— Não vi, não, senhor.

— E' incrível! E você com a fama de bom caçador! Ou é somno, ou é cegueira.

— Não é, não, patrãozinho.

— Olhe, não estou para sustentar raposas com gallinhas. Você vae passar outra noite aqui. E quero a raposa, ouviu?

Terminada a terceira noite de guarda, repetiu-se a mesma scena: sangue, pennas, falta de uma ave, damnção do coronel e pachorra do vaqueiro. O caso torna-se mysterioso, e o patrão ia quasi perdendo as estribeiras.

— Então, seu Juca, você não viu entrar um bicho no galinheiro?

— Vi, sim, senhor.

— E era raposa?

— Não, senhor, era um gambá.

— E porque não atirou, homem de Deus?

— Porque o patrão só deu ordem para matar a raposa.

O coronel Crescencio alterou a ordem e, na manhã seguinte, o gambá jazia inerte, deitado de lado, com as pernas estiradas, a gottejar sangue ainda fresco.

— Ordes são ordens, dizia o tio Juca.

Padre Dubois

HUMORISMO

III

UMA MENINA PIEDOSA

Um "engraçado", vendo passar uma menina da roça, em traje domingueiro, perguntou:

— Menina, aonde é que você vai indo?

Menina:

— Na igreja.

"Engraçado":

— Ah! que menina devota! Você não reza por mim tambem?

Menina:

— Sim, senhor, eu rezo por todos os grandes peccadores.

*

— Vovô, os velhinhos não vão para o inferno, não?

— E porque não, meu bem?

— Porque elles não terão dentes para ranger...



O CARDEAL VAN ROSSUM

EM fins do anno passado a Igreja perdera no Sacro Collegio uma das mais illustres figuras — o sabio e santo Cardeal Van Rossum, gloria da Congregação Redemptorista e o Prefeito da Congregação da Propagação da Fé. A vida e a obra deste homem de Deus merecem ser conhecidas, para bem apreciadas de todos os fieis. Tudo ahi é edificante, respira santidade e a grandeza de uma alma verdadeiramente amante de Jesus Christo e abrazada de amor e zelo pela gloria de Deus e a salvação das almas.

O Cardeal Van Rossum nasceu na Hollanda, onde fez seus estudos e entrou para a Congregação Redemptorista em 1873. Ordenou-se sacerdote em 1879.

Intelligente, culto e piedoso manifestou-se logo o homem extraordinario que seria mais tarde. Em breve era chamado a Roma para Consultor do Santo Officio. Pio X em 1911 o fez Cardeal Diacono de S. Cesario in Palatio e em 1914 lhe deu a grande honra da Presidencia da Commissão biblica.

Por duas vezes teve dignidade de Cardeal Legado nos Congressos Eucharisticos de Vienna e Amsterdam. Em 1915 Bento XV o nomeou Penitenciario-mor e em 1918 o sagrou Arcebispo e o fez Prefeito da Propaganda.

Foi o Cardeal Van-Rossum uma grande alma de Missionario e o seu coração se abrazava de zelo pela salvação dos povos infiéis. Viveu para as missões e por ellas sacrificou todos os seus interesses, toda a vida.

Era na verdade um homem de Deus. Vivia pobremente como um religioso, humilde, recolhido, dentro das normas de uma austera regra de vida.

Organizou de tal maneira a Obra da Propagação da Fé que alguem autorizado, o considerou o segundo fundador desta obra admiravel.

Pouco depois que o Cardeal Van Rossum assumiu as responsabilidades do seu elevado cargo, em todo mundo sentiram os Missionarios que um sopro de vida nova partia de Roma até os confins do mundo infiel, uma

chamma viva de apostolado ardente se diffundia pela terra toda.

O novo Prefeito estava em toda parte onde a obra florescia, por si ou por seus delegados. Visitou pessoalmente muitos territorios de Missão e projectava uma viagem ás regiões mais afastadas do globo em visita ás Missões infiéis.

Visitou as Missões septentrionaes que muito amava. Incrementou os estudos Missionarios creando no Collegio da Propaganda uma cadeira de Missiologia.

Escreveu no seu testamento: "Deixo tudo de que posso dispor á S. C. da Propaganda".

O santo Cardeal vivia pobremente e com tanta economia que o Provedor do seu Palacio se via em apuros para conseguir algum dinheiro para as despesas.

Ao abrirem o seu testamento, comprehenderam todos a razão de tanto sacrificio e de uma vida tão pobre e austera. O Cardeal havia legado á Obra das Missões uma quantia bem consideravel, todas as suas economias feitas á custa de tantos sacrificios e de uma vida pobre, supportada por amor das almas por um zelo ardente pelas Missões.

S. Eminencia podia bem pregar aos seus Missionarios o espirito de sacrificio e a abnegação porque foi modelo admiravel destas virtudes.

Um padre Redemptorista dos mais intimos do Cardeal Van Rossum escreveu d'elle notas biographicas interessantes e ao relembrar as virtudes verdadeiramente heroicas do veneravel Cardeal, acrescentou: — "O Cardeal é um santo. Si se quizesse poder-se-hia sem receio introduzir a sua causa. Digo isto, não por um sentimento de piedade filial e reconhecimento, mas por uma convicção reflectida. Sei ainda de muitos favores sobrenaturaes attribuidos a suas orações".

O illustre e criterioso sacerdote que fez estas affirmações prova ter conhecido bem de perto a grande alma do Cardeal Van Rossum.

Algumas notas biographicas são muito edificantes.

A's quatro horas da manhã o santo Cardeal estava de pé ainda á custa de grandes sacrificios, da sua idade avançada e as enfermidades. Passava ante o Santissimo Sacramento longas horas em oração e meditação. Durante todo o dia excepto as horas de refeições seguidas de uns poucos minutos de recreio, passava encerrado em seu gabinete de trabalho, longas horas a pensar no mundo inteiro, e a escrever a todas as partes do globo incrementando, dirigindo e activando a Obra da Propagação da Fé.

Multiplicou-se admiravelmente em sua actividade.

Ninguem correspondeu melhor aos desejos do Santo Padre Pio XI em materia de Missões.

Nunca prosperou tanto no mundo a Obra da Propagação como sob a direcção do piedoso Cardeal Van Rossum. E quantos meritos para a eternidade! Quantas almas não salvou este coração verdadeiramente apostolico com a sabia e intelligente direcção da mais sublime das Obras da Igreja — a da conversão dos infiéis!

O Cardeal era destes homens de grande vida interior e todo o seu zelo ardente era fructo do puro amor a Jesus Christo.

Obedecia perfeitamente a Regra da Congregação Redemptorista a que pertencia e vivia como verdadeiro filho de Santo Affonso. Annualmente fazia dez dias de retiro em completo silencio e n'uma absoluta solidão. Ninguem o poderia perturbar nestes dias.

Esquecia-se do mundo e mandava que vigiassem rigorosamente para que nada o viesse obrigar a pensar em negocios e coisas da terra.

Como elle amava Santo Affonso!

Ah! Santo Affonso! Santo Affonso! dizia, nada vale para mim como elle. Em todas as minhas meditações e estudos não posso procurar outro Auctor.

Nos cadernos de retiro os apontamentos são todos extrahidos das obras de Santo Affonso

com as indicações de volumes e paginas.

O Cardeal Van Rossum era de uma grande austeridade de vida, muito penitente e fiel observador da Regra da Congregação a que pertencia. A sua dignidade cardinalicia e os trabalhos absorventes a que se entregava poderiam facilmente excusar-o da observancia da Regra de Santo Affonso. Entretanto, á custa de heroicos sacrificios o santo Cardeal viveu como verdadeiro redemptorista, observante até o

escrupulo da sua santa Regra.

Soffreu muito nas responsabilidades do seu alto cargo, e passou muitas horas amargas na organização e renovação da Obra da Propaganda. E sempre firme, heroico, apostolico, todo entregue ao doce pezo de trabalhar pela salvação das almas.

Grande homem! E' uma das glorias da Igreja de Jesus Christo e da Congregação Redemptorista.

P. Ascanio Brandão

Si esse Missionario baptisou cinco ou seis mil ou mais creanças pagãs, si baptisou na hora da morte e abriu as portas do céu a centenas e milhares de pagãos, eu tenho uma grande participação nesse apostolado; meu é esse Missionario e minhas, em parte, as conquistas por elle realisadas; é o meu representante e enviado a esses paizes de infieis. Quando eu morrer, todos esses pagãos, creanças e adultos por elle baptisados e salvos descerão do céu cantando, para receber a este seu bemfeitor e salvador.

Quantos meninos, com vocação e vontade de serem Missionarios, deixam de ser admittidos, por não encontrar uma mão generosa e protectora, como a do Papa Pio X — e como a deste Prelado francez; por não ter um coração generoso e bemfeitor que lhes diga: "Queres ser Missionario? queres em meu nome, como meu representante especial trabalhar na catechese e conversão dos pobres pagãos? Eu quero ser o teu protector, por falta de recursos, não seja.

E ahí está uma alma generosa offerecendo-se a pagar os estudos para a formação deste sacerdote indigena, deste Missionario. Temos a certeza de que, neste Anno Santo, poderemos offerecer ao Santo Padre o Papa, nada menos que 12 Missionarios, 12 sacerdotes, cuja formação se deverá á generosidade de algumas piedosas e generosas almas. Serão os 12 apóstolos, formados neste decimo nono centenario da morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Uma "BOLSA DE ESTUDOS" representa uma quantia de dinheiro, na importancia de seis contos de réis; com os rendimentos deste dinheiro forma-se e se sustenta um Missionario Indigena, durante os annos todos, até ser ordenado de Sacerdote.

O bem que faz "UMA BOLSA DE ESTUDOS" é incalculavel, pois ficando intactos esses seis contos de réis, os juros annuaes continuam indefinidamente a custear a formação de novos Sacerdotes.

Deve ser para os nossos Bemfeitores e Amigos uma grande consolação, o pensar que, de tal forma contribuem, ainda depois da morte, á formação não só de um Missionario, mas de muitos Missionarios; essa nossa esmola foi sufficiente para formar varios Sacerdotes. Quem, podendo, se negará a offerecer a Jesus, este magnifico presente de um Sacerdote, de um Missionario?

P. Dictino de la Parte, C. M. F.
(Director Regional da Obra Pontificia da Propagação da Fé).

Paisagem de almas



RA nos ultimos annos do Papa Pio X. Passava pela Praça de São Pedro (conta um Prelado francez) quando encontrei um numeroso grupo de meninos que tambem viera em peregrinação a Roma. Tanto que fallava com o Director observei que um dos meninos, de uns dez ou onze annos, esforçava-se por approximar-se de mim, mas o seu inspector não deixava que viesse fallar commigo.

— Deixe que se approxime.

E o menino veiu confiado e alegre.

— Vamos lá, que é que desejas?

Nos seus olhos e maneiras percebi logo que algum segredo queria conftar-me. Inclinei-me e falei-me baixinho:

— Monsenhor irá visitar á Sua Santidade o Papa?

— Sim. Tenclono ir, lhe respondi.

— Então suplique ao Santo Padre que peça muito a Deus para que eu seja um grande Missionario entre infieis.

Fingi não dar importancia áquelle pueril enthusiasmo; elle, então, insistiu com empenho e sollicitude no pedido feito.

Ao dia seguinte contei o caso ao Papa. O Santo Padre ficou pensativo um instante; logo exclamou: "Quero ver esse menino, póde trazel-o amanhã, depois que eu tiver celebrado a Santa Missa, e informe-se tambem da familia e da situação em que se encontra." "Eu já tinha previsto esta pergunta e pude immediatamente responder:

— Santo Padre é um orphão de quem toma conta um parente longinquo.

No dia seguinte voltei ao Vaticano levando tambem o menino.

O Papa, acariciando as mãos do menino, perguntou-lhe com affavel voz:

— E' verdade que desejas ardentemente ser Missionario?

— Sim, Santo Padre.

— Mas, meu filho, tens pensado bem na supplica que ma fazeis, de pedir a Deus por ti, para que te faça um Missionario entre infieis?

— Sim, Santo Padre, ser Missionario quer dizer, passar minha vida toda entre os pagãos, trabalhar pela sua conversão e levar todas essas almas a Nosso Senhor, que por ellas soffreu e morreu.

— E estás tambem preparado para morrer martyrisado, si fôr preciso?

— Quero ser Missionario, salvar esses pagãos, respondeu o menino com accento firme e sereno.

— Vem commigo, accrescentou o Papa, dirigindo-se ao menino.

E o levou até a Capella. Os dois se ajoelharam no mesmo genuflexorio, e o Papa fez o signal da cruz sobre a fronte candida do menino, ao mesmo tempo que dizia: "Seja, pois, assim, e que as bençams de Deus te acompanhem agora e sempre, e no futuro para o qual Deus te chama, afim de que na hora do perigo e dos soffrimentos, Elle te conforte e te console".

Pronunciando estas palavras, o coração paternal do Papa grandemente se commoveu; eu tambem não pude conter as lagrimas; somente o intrepido Missionario não chorava.

.....

Mais tarde, quando já velhinho, este Prelado francez consolava-se recordando que elle tinha sido instrumento e protector deste Missionario que era um grande soldado de Christo e que as almas que por seu intermedio conseguissem a salvação, haviam de rezar e pedir muito a Deus por elle, tanto que se havia interessado e lhes havia mandado um Missionario.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

JUBILEU SACERDOTAL

A 11 do corrente celebrou a passagem do 50.º aniversário de sua ordenação sacerdotal o Exmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de São Carlos.

Sua Excia. que é grande devoto do Imaculado Coração de Maria, nos deu o prazer de celebrar a missa do seu quinquagesimo aniversário neste nosso Santuário de São Paulo.

Por essa ocasião recebeu do Santo Padre o telegramma que a seguir transcrevemos:

"Bispo Homem de Mello. — S. Carlos do Pinhal. — O Santo Padre invoca sobre V. Excia. todos os celestes charismas pela feliz passagem do vosso 50.º aniversário da ordenação sacerdotal, e unindo-se com V. Excia. para dar graças a Deus por tantos favores a vós concedidos, deseja ardentemente que o vosso munus pastoral acumule-se cada vez mais pela messe de mais abundantes fructos, e formulando estes votos abençoa a V. Excia., ao vosso clero e povo. — Cardeal Pacelli, Secretario de Estado. — Cidade do Vaticano, 8-Março-1933".

*

O director da Saude Publica de Minas Geraes declarou achar-se essa repartição em vigilancia e que tudo quanto fôr necessario se fará rapidamente na medida do possivel, inclusive a construção de hospitaes de emergencia se isso se tornar imprescindivel.

Segundo aquelle director, quanto ás providencias preventivas e prophylacticas, disse que isso em relação á gripe não era possivel. Nem aqui nem parte alguma havia providencias capazes de preservar uma população do contagio da epidemia quando ella assola o mundo.

Concluiu affirmando que em Bello Horizonte todas as autoridades sanitarias estavam vigilantes e não havia razão para temores ou alarme.

— O estado maior da Armada deliberou iniciar, nos primeiros dias de Abril, as grandes manobras annuaes da Marinha de Guerra nacional.

Serão aprestadas todas as unidades navaes, que não se acham

destacadas em serviço em pontos distantes do litoral, como acontece com a flotilha do Amazonas.

A aviação naval tomará parte importante nesses exercicios, organizando vôos de caça e bombardelos simulados.

Como tem acontecido em quasi todos os annos, o local das manobras será o mesmo, isto é, nas proximidades da Ilha Grande.

Possivelmente um corpo de fuzileiros navaes aproveitará essa oportunidade para realizar, em conjunto, exercicios de desembarque.

As manobras da esquadra serão assistidas pelo chefe do governo provisório, ministro da Marinha, chefe do estado maior da Armada e outras autoridades militares de mar e guerra.

— O chefe do governo provisório assignou decreto na pasta da Agricultura, dando novo regulamento ao commercio exportador de frutas citricas como ananaz e abacaxis, ficando prohibida a exportação dessas frutas para o estrangeiro, desde que não tenham sido submettidas previamente á fiscalisação a ser exercida pela Directoria de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, de conformidade com os regulamentos que acompanham o referido decreto.

O serviço de fiscalisação, nos termos dos regulamentos approvados, será incentivado nos varios portos do territorio nacional que exportam frutas.

— Sob a direcção do commandante Julio Bahia tem prosseguido os trabalhos de salvamento da carga do vapor "Araçatuba", que naufragou ha tempos á entrada da barra da cidade do Rio Grande.

Já foram retiradas cargas no valor de 800 contos. O commandante Bahia pretende ter os serviços concluidos dentro em breve.

VATICANO

A commissão central para a organização das commemorações do Anno Santo fixou o programma das cerimoniaes que serão celebradas no primeiro mez.

No dia 1.º de Abril, o Summo Pontifice procederá á abertura da Porta Santa; no dia 6, descerá á

sala da Basilica de São Pedro, assistindo allí á Hora Santa; no dia seguinte, comparecerá á Basilica para o sermão, com os cardeaes presentes em Roma, afim de completar a primeira visita jubilar.

No dia 13 se realizará na Cappella Papal, no Palacio Apostolico, a commemoração da instituição da Eucharistia e, no dia seguinte, no mesmo local, será realisada a commemoração do Redemptor. O 16, o Santo Padre descerá á Basilica do Vaticano, celebrando no altar principal a missa solenne, depois do que dará no exterior a bençam aos numerosos peregrinos.

— A Congregação dos Ritos occupou-se de mais dois milagres propostos para beatificação do veneravel Contardo Ferrini, que foi professor de Direito Romano, na Universidade de Pavia e falleceu em 1902.

Sua causa foi introduzida em 1922 pelo arcebispo de Milão e o decreto de 1932 declarou a sua heroicidade e as suas virtudes.

Acredita-se que a beatificação terá logar em 1934.

ITALIA

Falleceu em Florença, o dr. Humberto Galli, senador do Reino e um dos medicos mais distinctos da Italia. Tomou parte na guerra da Tripolitania: foi presidente da commissão de defesa do exercito contra as doenças tropicaes; participou da grande guerra, no posto de general do serviço de saude; foi membro do Partido Liberal da Direita, tendo depois passado para o "fascismo"; entrou no directorio do partido em Parma, do qual depois foi vice-secretario. Entrou no Senado em Março de 1929, quando era professor da Universidade de Palermo e membro da commissão real encarregada de combater a malaria.

Deixa grande numero de trabalhos, alguns ineditos, sobre a medicina, particularmente sobre molestias tropicaes.

— Foi tratada a questão do Congresso Mundial do Ensino Agrícola e das decisões adoptadas pela Conferencia Internacional Algodoeira.

Os technicos agrarios Scanda e Anfeliní fizeram uso da palavra, depois do que o sr. Fileni apresentou um questionario acerca do

reconhecimento dos diplomas de escolas superiores de agronomia, o qual foi approvedo.

— Devido á oportuna intervenção do prefeito local, abriram em Brescia os grandes estabelecimentos de fiação, que se encontravam paralyzados, reiniciaram os trabalhos, evitando que continuassem em situação difficil centenas de operarios.

— Foi assignado um accôrdo entre a Italia e a Allemanha, com o fim de favorecer o turismo na peninsula.

De agora em diante, cada turista poderá levar, além dos 200 marcos permittidos para cada pessoa, a importancia adicional de 500 marcos, em letras de credito.

Desde que a sua estada em territorio italiano se prolongue por mais de um mez, será facultado a cada turista a obtenção de novas letras por certos bancos allemães autorisados.

HESPANHA

Em aguas de Santa Cruz, na Ilha de Teneriffe, uma draga holandeza alli empregada na dragagem do porto, descobriu, enterrado na areia, um canhão de bronze com as armas de Felipe IV, da Hespanha.

Esse canhão esteve a bordo de um dos navios da esquadra hespanhola commandada por Dom Diogo de Diegues, que esteve ancorada no porto de Santa Cruz em Março de 1651.

PORTUGAL

Sob a presidencia do cardeal patriarcha de Lisboa, realisou-se a cerimonia tradicional das pastas. Assistiram ao acto estudantes do 5.º anno das faculdades de Medicina e Direito, representantes do presidente do Conselho e do ministro da Instrucção, além de numerosos professores.

O cardeal patriarcha pronunciou um bello discurso.

— Os chefes monarchicos reuniram-se para assentar a attitude que devem observar por occasião do proximo plebiscito sobre o projecto da Constituição da Republica.

A reunião terminou antes do tempo por ordem da policia.

— O ministro do Interior publicou um decreto fixando a data de 26 do corrente para a realisação, no archipélago dos Açores, do plebiscito sobre o projecto da Constituição politica.

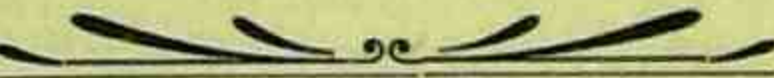
Os resultados dessa votação serão transmittidos para aquella capital afim de que possam ser contados juntamente com a apuração geral.

— A Faculdade de Letras de Coimbra editou a communicação do almirante Gago Coutinho, intitulada "Sobre a possibilidade de se ler pela segunda vez, nos Lusíadas, uma rota unica de Vasco da Gama".

FRANÇA

O sr. Affonso Danvila y Burguero, embaixador da Hespanha, offereceu ao vice-almirante Durand-Viel, chefe do Estado Maior da Armada francesa, um almoço no decurso do qual lhe fez entrega das insignias da Gran-Cruz de Merito Naval, com a qual o governo da Hespanha o agraçára recentemente.

— O sr. Elyseu Montarroyos, delegado do Brasil junto ao Instituto de Cooperação Intellectual, foi agraçado com o grau de Cavalleiro da Legião de Honra.



Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Santa Rita do Sapucahy — Sul de Minas — D. Urbana Carolina de Azevedo, matrona de acrisoladas virtudes e de acurada exemplaridade na pratica da vida christã. Santamente, cercada do carinho de toda a numerosa familia.

São Carlos — O sr. José Benetti, piedosamente, atravez das dedicções da familia, tendo recebido os Santos Sacramentos da Egreja.

Mocóca — D. Ernestina Santos Figueiredo.

Itapetininga — D. Alice Schrytzmeyer.

Santa Adelia — D. Incarnação Rodrigues, o Sr. Rodolpho Lanza.

Porciuncula — D. Jovotado de Mendonça.

Itatiba — D. Gertrudes Ferraz Costa, dedicada Directora da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, confortada com todos os Sacramentos.

S. José do Rio Pardo — D. Maria Bacel. — A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Garcia.

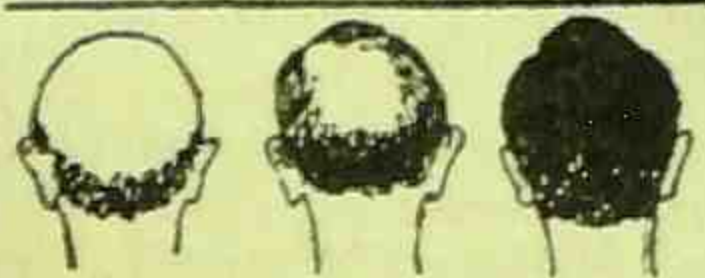
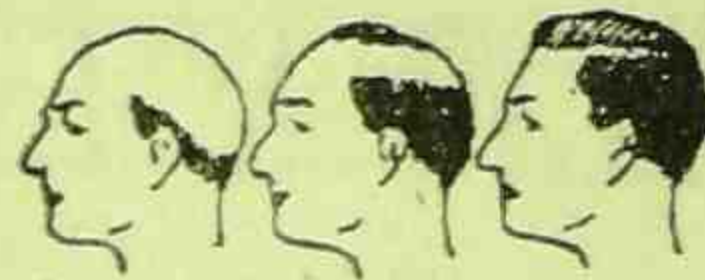
Morretes — D. Marieta Pradella.

Guaxupé — D. Luiza Norducci S. Euphemia. — D. Helena Junqueira Ribeiro.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabelo.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada, com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emmagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desapparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desapparecendo para dar logar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (16)

LAYETA

— 0 —

— Nada de seminario... continuou. Não porás os pés nelle... vida christã e mais nada. Passeios, diversões honestas, leituras amenas... deste modo restabelecerás tua saude e obedecerás a teu pae.

Ouviu Firmino com pena esse discurso, e não querendo entrar em inuteis discussões perguntou:

— Onde está mamãe?

— Com tua tia Pascoala, arrumando as malas.

— Então vou ver como trabalham; até logo, papae.

Afanosas andavam Caminho e Pascoala; iam e vinham, nervosa e mal humorada a segunda, preocupada a primeira, pondo em ordem os objectos, tirando o pó á mala, aos chapéus e ao bahú que esperava impassivel que ó fossem enchendo de roupa... camisas, uma, duas, trez, oito, doze... para que mais? mais duas duzias novas, porque os cerzidos e remendos são bons para dentro de casa... sendo hospede, tudo flammante, tudo novinho, para não dar lugar a criticas; ceroulas acabadas de comprar com peitinhos bordados de diversas côres, marcados e numerados, lenços... um primor! as habeis mãos de Caminho bordaram-nos delicadamente com grandes letras... havia trez duzias, uma de côr e as duas restantes brancos com largas bainhas... trajos mais que os necessarios, elegantes e da melhor alfaiataria; a capa iria acima de tudo para que não chegasse muito amassada, o abrigo o levaria comsigo: no embrulho do ponche de viagem estaria o guarda-chuva e a bengala... nada ficava esquecido.

— Firmino, vou pôr tambem uma vasilha de **mostilho** no fundo; mettido numa cesta, em todos os vãos cheios de algodão para que não se quebre.

— Tia Pascoala, como hei de levar **mostilho** a Barcelona?... e dentro do bahú correndo risco de que se quebre e fique toda a roupa numa lastima... e, ainda, quem come lá mostilho?

— Homem, todos os que têm bom gosto: ora... são os catalães mais finos que os navarros? estamos frescos! Bem se chuparão os dedos, tanto como com os chouriços... A teu tio nunca lhe esquece recommendar que mande nada menos de uma duzia... fi-

lhinho, o bom come-se a gosto em toda a parte e sabes que os chouriços são minha especialidade... ninguem me avanta em fazel-os riquissimos.

— Olhe, tia, pôde conciliar-se tudo; mande a vasilha de **mostilho** e os chouriços e o que quizer, mas numa caixa, mulher... não vê que si mette essas cousas no bahú vai encher tudo de manchas, e além disso tiral-o-ão os dos **consumos**.

— Isso não é contrabando... tu não vais vender nem commerciar.

— Sim, vá com essas historias aos dependentes... nada, faça uma caixa e metta lá o que quizer.

— Parece que o dizes assim com um tomzinho... disse a velha um pouco receosa de que Firmino se envergonhasse de levar as cousas de Navarra a Catalunha... então não fazes gosto em leval-o?

— Ora, tia, pois não hei de querer?

— Bom, bom; porei tambem uns boiões de caldas e uns pedaços de torrão... muito agrada o que muito custa... e sempre se agradece uma fineza... tua prima será gulosa...

— Não sei... sábe o que pôde fazer? compre uns lindos cartuchos de bombons e mande-lhos. Isso sim, posso levar na mala.

— Bom, mas a caixa irá tambem?

— Sim, mulher, sim, tem receio de que a deixe?

— Olha, Firmino, na tampa do bahú, sem mais que desatar as correias, acha-se uma duzia de lenços bordados para Layeta; ella os terá melhores, mas estes os fiz eu.

— Ora bolas, com que é melhor o de lá; tambem tu, Caminho? Da mesma forma se borda aqui... e tu o fazes como ninguem... em sua vida limpou o narizinho aquella catalã com lenços tão primorosos?

— Esta minha tia não pôde perdoar aos catalães o que lhe fez na sua mocidade aquelle mocinho de Gerona... Esqueça-se disso, mulher, disse Caminho sorrindo.

— Deixa-te de caçadas, quem se lembra disso?

— Minha tia... como é esse negocio a fonte secreta donde nasce a inimizade que tem contra os catalães? Ora essa!... Então aqui ha alguma cousa que não sei? Conte-o, tia, dê-me esse prazer antes de partir.

— Deixa-me em paz, já nem me lembra mais; que o conte tua mãe.

— Firmino, essa tia Pascoala arrugadinha como hoje está, como passas de Malaga, fria como um **sorvete**, sempre com o rosario na mão e vestida de habito perpetuo, foi em seus tempos uma moça como nem o sol.

(Continúa)

UM ANNO DEPOIS

Um balanço elucidativo

Um anno decorrido sobre o decreto da dissolução da Companhia de Jesus em Hespanha, para o qual se pretextou um motivo que seria ridículo se não fosse infame, decreto que visou a "emancipação da cultura hespanhola para o seu progresso e desenvolvimento" — no palavriado oco do relatório miseravel de Albornoz — parece-nos elucidativo o balanço do avanço dessa cultura e do dos seus instrumentos criados ou modificados pelo sectarismo governamental.

Recortamos de *El Debate* estas informações positivas:

"A suppressão da Companhia foi um duro golpe para a cultura hespanhola. Em todos os seus graus. O proprio Governo foi o primeiro a dar-se conta disto pela dificuldade encontrada em fazer a substituição impossivel. No campo da alta cultura o phenomeno é claro e contundente. O Observatorio do Ebro, de renome universal, teve de ser entregue ao mesmo illustre jesuita que durante tantos annos foi a sua vida e a sua alma. Os Institutos chimicos de Sarriá continuam encerrados. As casas de alto ensino tecnico para engenheiros, encerradas. O Instituto Catholico de Artes e Industrias, que foi incendiado, está reconstruido, mas fechado.

E os jesuitas escorraçados del-le puderam conseguir, com o carinho de outros Estados, a continuação lá, fora da patria, dos seus cursos que, para mais, estão a formar engenheiros cujos titulos têm de ser reconhecidos depois em Hespanha.

No ensino secundario, o mesmo. Em Vigo, Saragoça, Salamanca e San Sebastian, os magnificos collegios de jesuitas foram transformados em centros politicos.

Em outros foi impossivel restabelecer o ensino quando isto se quiz fazer e noutros, como o de Chamartin de la Rosa, teve de se dissimular a escassa affluencia de alumnos, matriculando um grupo de alumnos do Collegio dos Orphãos da Guarda Civil.

Mas o "deficit" mais grave é no ensino gratuito, cujo restabelecimento foi impossivel de todo neste anno.

Sem aulas ficou o milhar de operarios que frequentavam o J. C. A. I., como os 30.000 alumnos que assistiam aos cursos gratuitos nocturnos e dominicaes que os jesuitas regiam em toda a Hespanha.

Este vazio do ensino e cultura

em todos os ramos sente-o a Hespanha inteira. E até homens de diversas crenças, e politicos alheados inclusivamente de todo o sentimento religioso, o proclamam em palavras formaes. Entre elles não têm sido poucos os que na tribuna e na imprensa confessam, como Unamuno, que "a dissolução dos jesuitas e a confiscação dos seus bens foi um acto injusto e miseravel".

Além do atropello juridico e moral que tal decreto representou, que progresso cultural trouxe com elle o sr. Albornoz á Hespanha?

O que se vê é o que elle lhe roubou.

Ritinha:

— Mamãe, quando eu me casar, não convidarei a ninguem para o meu casamento; só o meu noivo.

Mãe:

— Mas, filhinha, você não se envergonha de não convidar a seus paes?

Ritinha:

— Ah! mas quando os senhores se casaram, tambem não me convidaram!

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



Vigonal

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAE
ARROZINA

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: **3\$000**
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO
Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)
SÃO PAULO

O Officio da Semana Santa

EM LATIM E PORTUGUEZ
ricamente encadernado a 10\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feira Santa, Sabbado Santo e Domingo da Resurreição.

PEDIDOS A'

Administração da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

V. Excia. NECESSITA DE
IMPRESSOS?

Faça a encommenda na TYPOGRAPHIA
DA "AVE MARIA". — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.